



# Práticas de Enfermagem Veterinária Aplicadas a Animais de Companhia em Regime de Internamento

Patrícia Alvaro Nico Lopes

## Orientadores:

Manuel Vicente de Freitas Martins

Ana Margarida Gomes de Sousa

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, Professor da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e orientação externa da Mestre Ana Margarida Gomes de Sousa, Enfermeira Veterinária do [Centro Veterinário Berna](#)

Setembro de 2015

## Agradecimentos

Agradeço à minha mãe e à minha irmã por me ajudarem e apoiarem ao longo de todo o percurso académico.

Às melhores amigas Luísa Basto e Joana Martins e aos restantes amigos e colegas, que tornaram este percurso inesquecível e memorável, muito obrigado!

Ao orientador interno e coordenador do curso de Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, Dr. Manuel Martins, pela disponibilidade e ajuda prestada.

À orientadora externa, Enfermeira Margarida Sousa, por toda a disponibilidade, ensinamentos, boa disposição e apoio ao longo do estágio e durante a execução deste relatório.

Agradeço à Enfermeira Raquel Ruiz por todos conhecimentos transmitidos no primeiro estágio que realizei, essenciais para a realização deste estágio.

Agradeço a toda a equipa do [Centro Veterinário Borna] por todos os conhecimentos transmitidos, apoio, paciência, valorização, boa disposição e por me terem recebido tão bem. O meu sincero agradecimento ao Doutor Joaquim Henriques, Dr. Ricardo Felisberto, Dr. Miguel Moura Esteves, Dra. Tânia Sena, Dra. Patrícia Duarte, Dra. Margarida Grilo, Enfermeira Margarida Sousa, Enfermeira Fátima Ferro, Enfermeira Joana Farinha, Enfermeira Alexandra Pinto, Enfermeira Kátia Freire, Liliana Sousa e João. Obrigado a todos, graças a vós não poderia ter escolhido melhor local para realizar o meu estágio!

## Resumo

A esperança média de vida dos animais de companhia tem vindo a crescer, em Portugal, nos últimos anos e os proprietários estão cada vez mais sensibilizados para a importância da qualidade de vida e bem-estar do seu animal de estimação.

Sendo já bem conhecidas as funções do médico veterinário, nomeadamente no diagnóstico e formulação terapêutica, cabe ao enfermeiro veterinário a clara compreensão de conceitos gerais que lhe permitam a preparação de cada animal para os diferentes procedimentos a realizar, acompanhamento do paciente hospitalizado, comunicação com a restante equipa veterinária e a comunicação com o proprietário.

Pretende-se com a elaboração deste relatório demonstrar a importância do enfermeiro veterinário num centro veterinário e as suas principais funções na área de internamento, nomeadamente, na avaliação contínua do grau de conforto do paciente hospitalizado, na sua reabilitação física e no seu suporte nutricional.

## Palavras chave

Internamento; Enfermeiro Veterinário; Animais de Companhia; Cuidados

## **Abstract**

The average life expectancy of pets has been growing in Portugal in recent years and the owners are increasingly aware of the importance of quality of life and well-being of their pet.

Veterinaries already have well-known functions, particularly in the diagnosis and therapeutic formulation, and it is up to the veterinary nurse a clear understanding of general concepts to enable the preparation of each animal for different procedures to be performed, tracking hospital patient, communication with the rest veterinary team and communication with the owner.

The aim of this report demonstrate the importance of the veterinary nurse in a veterinary center and its main functions in the hospital area, in particular by the ongoing assessment of the degree of comfort of hospitalized patients in their physical and nutritional support.

## **Keywords**

Hospitalization; Veterinary Nurse; Small Animals; Care

## Índice Geral

Agradecimentos.....	ii
Resumo.....	iii
Abstract.....	iv
Índice de Figuras.....	vii
Lista de Tabelas .....	viii
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos.....	ix
1. Introdução.....	1
2. Caracterização do Hospital Veterinário [Centro Veterinário Berna].....	2
3. Casuística observada durante o período de estágio.....	4
3.1. Consulta externa.....	5
3.2. Cirurgia.....	6
3.3. Internamento.....	8
4. Contenção física .....	9
5. Monitorização do paciente internado .....	10
5.1. Exame físico.....	10
6. Fluidoterapia.....	16
6.1. Objetivos da fluidoterapia .....	16
6.2. Soluções utilizadas .....	16
6.3. Cálculo da quantidade de fluidos a administrar .....	16
7. Maneio nutricional.....	20
7.1. Objetivos da nutrição.....	20
7.2. Escolha da dieta .....	20
7.3. Cálculo das necessidades energéticas.....	20
7.4. Métodos de alimentação.....	22
8. Pacientes oncológicos.....	23
8.1. Quimioterapia.....	23
8.2. Pacientes cirúrgicos .....	24
8.2.1. Cuidados pré-cirúrgicos.....	24
8.2.1.1. Restrição alimentar.....	24
8.2.1.2. Excreções .....	25
8.2.1.3. Tricotomia .....	25
8.2.2. Cuidados pós-cirúrgicos .....	26
11. Alta do paciente.....	28

12. Limpeza e desinfecção da área de internamento .....	28
13. Considerações finais .....	29
Referências bibliográficas .....	30

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> - Área de receção e sala de espera do [Centro Veterinário Berna] (Arquivo pessoal).....	3
<b>Figura 2</b> [Consultório do [Centro Veterinário Berna](Arquivo pessoal) .....	3
<b>Figura 3</b> - Sala de internamento para cães e área de tratamentos (Arquivo pessoal) .....	3
<b>Figura 4</b> - Sala de cirurgia do [Centro Veterinário Berna](Arquivo pessoal).....	3
<b>Figura 5</b> - Câmara de fluxo laminar do [Centro Veterinário Berna](Arquivo pessoal) .....	3
<b>Figura 6</b> [Distribuição da casuística observada durante o período de estágio .....	4
<b>Figura 7</b> - Distribuição da casuística observada durante o período de estágio, em canídeos.....	4
<b>Figura 8</b> [Distribuição da casuística observada durante o período de estágio, em felídeos .....	4
<b>Figura 9</b> - Distribuição dos casos clínicos na espécie canina, por área de intervenção, na consulta externa .....	5
<b>Figura 10</b> - Distribuição de casos clínicos na espécie felina, por área de intervenção, na consulta externa .....	6
<b>Figura 11</b> - Distribuição das cirurgias realizadas, nas espécies canina e espécie felina .....	7
<b>Figura 12</b> - Distribuição dos procedimentos cirúrgicos realizados, nas espécies canina e felina.....	7
<b>Figura 13</b> - Distribuição dos casos clínicos na espécie canina, por área de intervenção, no internamento .....	8
<b>Figura 14</b> - Distribuição dos casos clínicos na espécie felina, por área de intervenção, no internamento .....	8
<b>Figura 15</b> [Contenção de canídeo (Anónimo, sem data) .....	9
<b>Figura 16</b> - Contenção de felídeo em decúbito lateral (Anderson, 2001) .....	9
<b>Figura 17</b> [Folha de registo de exames físicos* .....	11
<b>Figura 18</b> - Escala de dor aguda em felídeos (Adaptado de Merrill, 2012) .....	12
<b>Figura 19</b> - Colheita de sangue em canídeo na: (A) veia cefálica, (B) veia safena lateral, (C) veia jugular (Anónimo, sem data).....	14
<b>Figura 20</b> - Ficha de requisição de análises* .....	15
<b>Figura 21</b> - Colocação de cateter intravenoso na veia cefálica. A [Tricotomia; B [Desinfecção da área; C [Inserção do cateter; D [Verificação da correta colocação do cateter; E [Conexão da extensão 3 vias; F [Fixação do cateter com adesivo. (Terry, 2010) .....	19
<b>Figura 22</b> - Folha de registo do manejo nutricional entérico* .....	22
<b>Figura 23</b> - Felídeo algaliado (Anónimo, 2009).....	25
<b>Figura 24</b> - Realização de enema a canídeo (O'Meara, 2008).....	25
<b>Figura 25</b> - Canídeo com área abdominal tricotomizada (Anónimo, sem data).....	26
<b>Figura 26</b> - Folha para registo de recuperação da anestesia geral* .....	27

## Lista de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Sinais clínicos associados a diferentes graus de desidratação .....	12
<b>Tabela 2</b> ② Características dos diferentes tubos de colheita de sangue .....	14
<b>Tabela 3</b> ② Classificação dos fluidos que podem ser administrados por via endovenosa .	16
<b>Tabela 4</b> - Vantagens e desvantagens das diferentes vias de administração de fluidos ....	17
<b>Tabela 5</b> - Tamanhos de cateteres intravenosos e exemplos de uso .....	18
<b>Tabela 6</b> - Fatores a utilizar em cada situação, para calcular o RED .....	21

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

- Bpm** ☞ Batimentos por minuto
- FC** ☞ Frequência cardíaca
- FR** ☞ Frequência respiratória
- MAD** ☞ Membro anterior direito
- MAE** ☞ Membro anterior esquerdo
- MPD** ☞ Membro posterior direito
- MPE** ☞ Membro posterior esquerdo
- OVH** ☞ Ovariohisterectomia
- PD** ☞ Pressão arterial diastólica
- PM** ☞ Pressão arterial média
- PS** ☞ Pressão arterial sistólica
- RED** ☞ Requisitos energéticos para a doença
- RER** ☞ Requisitos energéticos em repouso
- Rpm** ☞ Respirações por minuto
- TRC** ☞ Tempo de repleção capilar
- %DesH2O** ☞ Percentagem de desidratação